

Uso de tecnologias para fomentar a amamentação aos recém-nascidos: revisão narrativa

Caroline Teodoro, Adryel de Almeida Cardoso, Elisangela Argenta Zanatta

INTRODUÇÃO

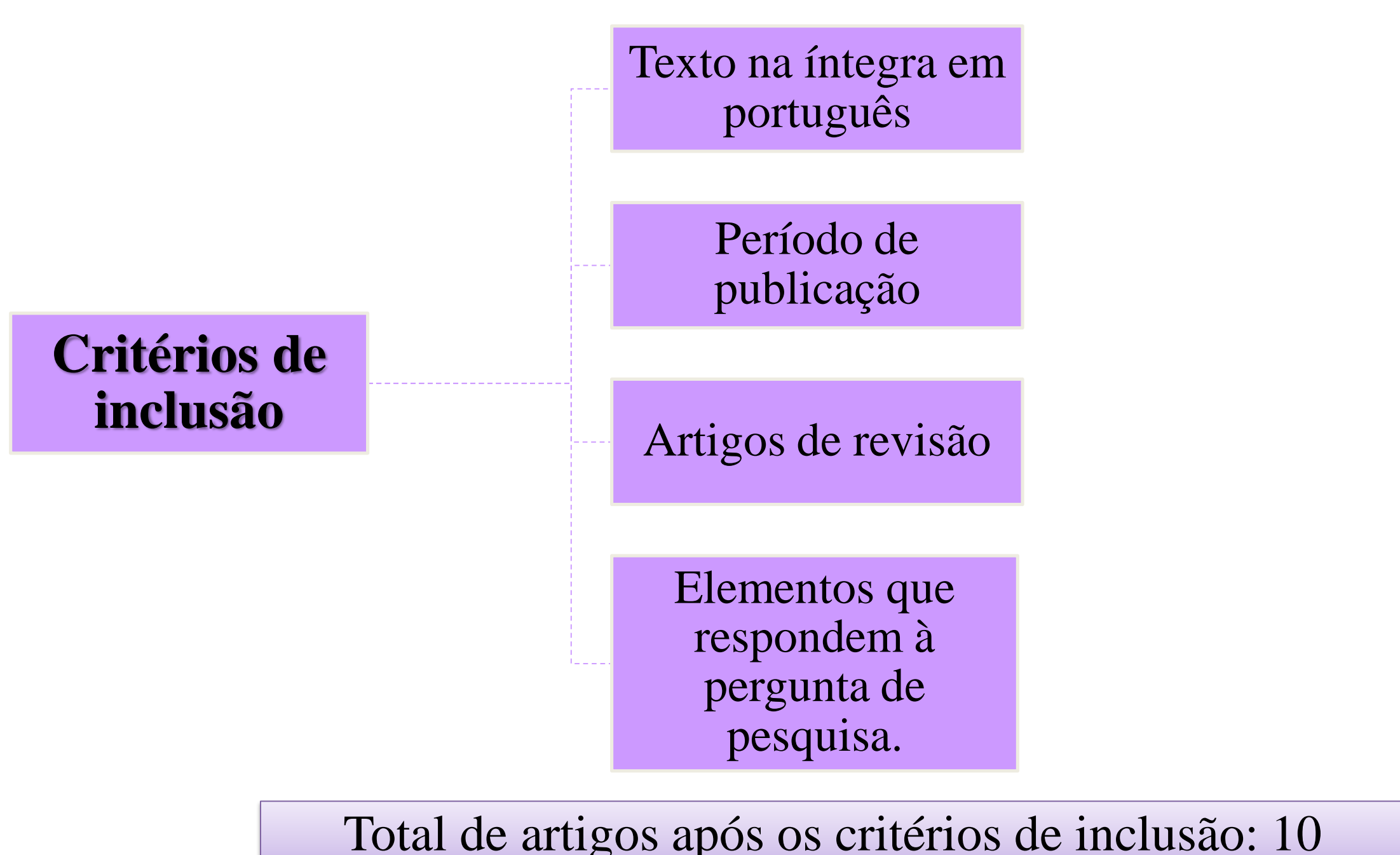
O aleitamento materno é o mais singelo ato de vínculo, afeto, proteção e nutrição para o recém-nascido, e deve ser feito desde a sua primeira hora de vida, além de acarretar benefícios para a saúde física e psíquica da parturiente.¹ Tendo em vista os benefícios mútuos da amamentação, a manutenção das ações em prol do Aleitamento Materno e, principalmente, ao incentivo do Aleitamento Materno Exclusivo até os seis meses de vida, se faz necessário. Diante disso, o papel dos profissionais de saúde, especialmente, do enfermeiro, se torna ainda mais imprescindível, pois junto com a prática da lactação estão as barreiras culturais e psicossociais que podem comprometer a confiança e a expectativa materna quanto à eficácia da amamentação.² Nesse contexto, o profissional deve buscar inovações tecnológicas e ferramentas que possam auxiliar na sua prática clínica e, ao mesmo tempo, sejam capazes de ajudar a superar os impasses no fomento à educação em saúde sobre a amamentação, estimulando a resolução de grande parte das problemáticas individuais encontradas no âmbito da lactação.

OBJETIVO

Analisar, por meio da literatura científica ferramentas tecnológicas para o fomento da educação em saúde sobre aleitamento materno exclusivo aos recém-nascidos.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura realizada a partir da seguinte questão de pesquisa: que ferramentas tecnológicas fomentam a educação em saúde sobre aleitamento materno exclusivo aos recém-nascidos? A busca pelos artigos foi realizada no *Google Acadêmico*. Foram utilizados, descritores cruzados entre si e pelo operador booleano AND, por conseguinte, realizado o seguinte cruzamento: “enfermagem” AND “amamentação” AND “recém-nascidos” AND “tecnologias”. Sendo recuperados 3710 estudos a partir desse cruzamento. Então, foram aplicados os filtros: período de publicação (2021 e 2022), texto na íntegra em português, e artigos de revisão, restando 64 artigos, sendo que destes foram selecionados 10 que tiveram seus títulos e resumos lidos para buscar elementos que respondessem à pergunta de pesquisa.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maioria dos artigos foram escritos por enfermeiros e/ou discentes de cursos de graduação em enfermagem de diferentes regiões do Brasil, sendo dois deles publicados em revistas internacionais. As ferramentas tecnológicas mais utilizadas e evidenciadas na literatura para a educação continuada em saúde em prol da amamentação são: vídeos, cartilhas educativas, e folders, mas identificaram-se, também, outras tecnologias como *websites*, *podcasts*, e *e-books*. Cada tecnologia agiu de uma maneira, no tocante, educação em aleitamento materno-infantil, à vista disso, o uso de vídeos mostram-se eficazes na transmissão de conhecimento sobre o aleitamento materno exclusivo entre as mães primíparas; as cartilhas evidenciaram êxito quanto à promoção do aleitamento materno, diminuindo os índices de desmame precoce; e o uso de folders apontou um ambiente favorável e propício para iniciar um diálogo acerca de fatores que podem intervir negativamente a manutenção da amamentação após o período puerperal. Dessa forma, salienta-se que a mediação do cuidado de enfermagem prestado à mulher por meio do uso de ferramentas tecnológicas deve ir além da prática clínica, criando uma rede de apoio fora do contexto familiar, pois com o uso das tecnologias cuidativo-educacionais resultantes de conhecimentos científicos, se busca melhorar a comunicação com as mulheres lactantes, influenciando na duração do período do aleitamento materno e até mesmo promover a troca de experiências entre as parturientes. Outrossim, o empenho dos profissionais na busca desses métodos complementares é importante, para prestar uma assistência eficaz e integral, corroborando para a segurança materno-infantil, além da promoção e educação em saúde o profissional, também, precisa ser instruído em sua expertise para as ações de benefícios em apoio ao aleitamento. Sendo assim, é possível, a partir do estudo, compreender que o sucesso da amamentação deriva de uma construção coletiva entre os profissionais de saúde e a nutriz, ademais, o uso das ferramentas tecnológicas são efetivas junto da prática assistencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou aprofundar-se no assunto sobre o uso das tecnologias para potencializar o manejo da amamentação aos recém-nascidos por meio de uma revisão narrativa de literatura. Sendo assim, embora haja a comprovação da eficácia do uso das tecnologias cuidativas-educacionais, é indispensável que essas práticas sejam realizadas por todo o período gravídico puerperal, visando com isso a maior sensibilização da mulher. Por fim, cabe dizer que são necessários novos estudos que busquem explicar, também, o nível de capacitação dos profissionais enfermeiros em inovações tecnológicas educativas na linha do aleitamento materno, pois a utilização dessas tecnologias é de grande valia para difundir a eficácia do aleitamento materno exclusivo por meio de novas ideias pedagógicas em benefício do lactente e da mãe.

REFERÊNCIAS

- Viana Lima TG, Leão MCB, Mendes PN, Feitosa CDA. TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA AUTOEFICÁCIA PARA AMAMENTAR E PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO. *Revista Enfermagem Atual In Derme*. 2021 Sep 30;95(35).
- Pedroza VCM, Messias CM, Silva JLL da, de Matos PSD, Dias Filho JC, Santos DA dos. Percepção de Puérperas sobre Tecnologias Educativas Durante Amamentação. *Revista Pró-UniverSUS*. 2022 Jun 29;13(1):147-52.